

## TRABALHO - Curso de Fitoterapia e Bioenergética

Renato Pereira Lima - São Paulo - 24 de setembro de 2009-09-24

O que é Homeopatia ?

Homeopatia é uma terapia alternativa que cura as doenças usando doses mínimas de medicamentos que provocariam sintomas parecidos das mesmas doenças, se usados em doses grandes, em pessoas saudáveis, (*similia similibus curantur*).

A homeopatia leva mais em conta a pessoa e seu estado do que a doença em si, ou seja, prevalece a causa do desequilíbrio em detrimento dos sintomas. Na verdade, o medicamento homeopático desperta no corpo uma luta contra a doença que é o que vai curá-la.

Fale sobre A Homeopatia no Brasil

Até 1840 a homeopatia era destruída no Brasil e só com a chegada de um médico francês, conhecido como Dr. Bento Mure, que teve uma pequena estadia na capital do império, ocasião em que clinicou e divulgou essa prática médica, é que ela se tornou conhecida e confiável, sendo abraçada por um médico brasileiro, o Dr. Souto Maior.

Dr. Mure criou o Instituto Homeopático do Sul, na divisa do Paraná e Santa Catarina, onde esteve por um período mais ou menos curto. De volta ao Rio de Janeiro outros médicos acabaram por tomar contato e a se interessar pela homeopatia.

Em 1945 fundou-se a primeira escola de homeopatia do país, mas cisões internas levaram à divisão em grupos que, enfraquecidos, desapareceram. Em 1878, um dos grupos foi reestabelecido com o nome de Instituto Hahnemanniano do Brasil, (IHB), que criou o Hospital Homeopático e a Faculdade Hahnemanniana, que décadas mais tarde, em 1918, foi autorizado a diplomar médicos e farmacêuticos homeopatas.

Em 1932, o Conselho de Educação determinou que o ensino homeopático fosse facultativo e então houve o enfraquecimento da Escola Universitária.

Em 1975, em plena ditadura, a homeopatia foi excluída como matéria optativa do currículo médico da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Mas a década de 1970 foi também o início da conscientização da Ecologia, que nem tinha esse nome na época, e então a homeopatia começou a receber impulso e em 1979, em São Paulo, surge a Associação Médica Homeopática Brasileira, que é a atual representante dos médicos homeopatas do Brasil e no ano seguinte o Conselho Federal de Medicina estabelece a Homeopatia como Especialidade Médica.

O que é o medicamento homeopático e Diluição?

A homeopatia utiliza medicamentos que são feitos a partir de tinturas mãe feitas a partir de plantas, minerais e até mesmo partes animais, em álcool a 70%. A tintura mãe é colocada em álcool de cereais a 30%, na proporção de 1 gota de tintura mãe para cada 99

gotas da mistura de álcool com água e então é sucussionada (sacudida) 100 vezes, gerando o remédio homeopático com dinamização ou potência 1.

Para a dinamização ou potência 2, repete-se o procedimento anterior, mas utilizando, desta feita, 1 gota da dinamização ou potência 1 para 99 partes do álcool de cereais a 30% e assim por diante para as dinamizações ou potências que podem atingir até 200 ou mais.

Quanto mais física for a doença, menor é a dinamização ou potência usada e quanto mais sutil for a doença, quanto mais de ordem emocional ou mental, maior será a dinamização ou potência utilizada.

Para a homeopatia, a cura não é o simples desaparecimento dos sintomas, cura é o estado de equilíbrio físico, mental e emocional.

Como são apresentados os medicamentos homeopáticos E Modo de Usar?

São apresentados em glóbulos de sacarose; em tabletes ou em pó, diluídos em lactose; na forma líquida, diluído em água alcoolizada; e as formas de pomada são feitas com a diluição da tintura mãe em vaselina sólida.

Os glóbulos devem ser chupados. Evitar o contato com as mãos utilizando a tampa da embalagem para separar os glóbulos e para colocar na boca, evitando o contato com a saliva.

Os pós são colocados em papelote e devem ser colocados diretamente na boca ou diluídos em um pouco de água.

Os tabletes ou comprimidos devem ser colocados na língua ou embaixo dela e esperar que sejam dissolvidas.

Na forma líquida pode ser pingada diretamente na boca ou diluída em 2 dedos de água.

Por que a consulta homeopática é diferente da alopática?

Na homeopatia o interesse é no doente e não na doença, então é necessária uma consulta muito mais longa para conseguir obter todas as informações que o paciente possa fornecer para se chegar a um diagnóstico muito mais abrangente. O medicamento homeopático é então receitado para aquela pessoa, no estado que ela está naquele momento.

Serão necessárias várias consultas à medida que o paciente vai evoluindo ou não na doença. Na medida dessa evolução, o medicamento será confirmado ou alterado.

A medicina homeopática é muito lenta para tratar as doenças?

Às vezes se tem a impressão que sim, porque os medicamentos homeopáticos podem até aumentar os sintomas, provocando o corpo a reagir melhor à doença, mas se o indivíduo estiver pronto para reagir, essa reação pode ser imediata.

## Tratar a Doença ou o Doente?

Se for tratada a doença, esta é tratada como é feito com todos os pacientes que estejam sofrendo desse mal. Se formos tratar o doente, a abordagem será diferenciada para cada paciente, pois será feita uma pesquisa com ele, para determinar o porquê daquela doença e a medicação homeopática despertará na pessoa a necessidade de combater aquele mal.

## Como proceder ANAMNESE

Na anamnese deve ser pesquisada o paciente como um todo, na relação com o meio em que vive, com as pessoas com quem convive, o histórico dos desequilíbrios (doenças) já acontecidos, sua satisfação ou não com a vida, sensações físicas, emocionais e mentais, tudo isso levando em relação o tempo, ou seja, quando aconteceu, etc.

## Comente Casos clínicos

### Caso 1

A médica durante anos receitou somente baseada em reações físicas da paciente mas era de origem emocional que precisava ser atacada e então receitou a *Arnica Montana* que resolveu o caso.

### Caso 2

Aqui a paciente que manifestava até um quadro de apendicite agudo, estava na maior parte insatisfeita e com seu emocional também em frangalhos. No caso, o medicamento *Conium* resolveu o caso.

### Caso 3

Paciente com pouca consciência do que é certo ou errado. Faz grande confusão com seus procedimentos, baseando o certo ou errado em premissas aleatórias, mudando o referencial para atos parecidos. Sensação de solidão e de culpa. Muita ansiedade que reflete em dormir mal e em todo o organismo.

Parece que *Pulsatilla* melhorou, em parte, seus sintomas, mas seria aconselhável fazer terapia com psicólogo ou aprender a meditar e fazer meditação diariamente.

### Caso 4 -

A paciente era uma criança. Tinha ciúmes e dificuldade para se separar das coisas, principalmente da mãe. Tinha sintomas de asma e problemas de pele. Fez uso de *Lachesis Muta*, o que resolveu a sua asma.

4 anos mais tarde, foi diagnosticada uma pancreatite aguda e foi medicada com a mesma *Lachesis Muta*, o que não resolveu. Foi então medicada com *Hyosciamus niger* e o problema foi resolvido, medicamento do qual faz uso até hoje.

### Caso 5 -

Para um caso como esse, não há mais nada o que falar sobre a atuação e funcionamento da homeopatia.

O paciente estava com sintomas de sudorese, intensas dores abdominais, extremidades (mãos e pés) frias, mãos inchadas e com dores, abdômen endurecido e medo da morte. Após receber a amedicação Aconitum Napellus ch 6, a cada 15 minutos, o paciente começou a melhorar mais e mais e no final de 1 hora já conseguia deitar e dormir, isso na madrugada. Pela manhã já não tinha dor e estava relativamente recuperado. O paciente foi curado antes de se ter um diagnóstico.

#### Caso - 6

Neste caso, o paciente (38 anos), muito inseguro, foi tratado com Ignatia amara e conseguiu se desenvolver muito bem, sentindo-se muito melhor.

9 meses depois apareceu se sentindo muito mal. Garganta doendo, dor de cabeça, dor nos olhos, náuseas e vômitos. Língua com saburra e amídalas com aftas.

Quando foi feita a repertorização, foi encontrado Mercurius Cyanatus. O medicamento foi encontrado na Dinamização Especial 1 (SD 1) e dada ao paciente 5 gotas de 5 em 5 minutos. Em 1 hora o paciente já estava melhor e em mais uma hora ele foi embora, ele mesmo dirigindo, e se sentindo muito bem. Depois ele continuou tomando o medicamento de meia em meia hora até dormir e no dia seguinte estava ótimo, não havendo recidiva.

#### Caso 7 -

O garoto de 5 anos saiu da clínica pediátrica com diagnóstico de amidalite e com tratamento recomendado de antibióticos.

O paciente tinha dor na pernas, no pescoço e na cabeça. Abdômen inchado e com dor à apalpação, ficava irritado se o tocavam e tinha boca amarga e enjôo e queria molhar a boca a todo instante.

Ao exame físico se apresentaram alguns sinais de meningite.

A repertorização, de acordo com a técnica proposta por Kent para quadros agudos levou a três medicamentos e foi escolhido a Cocculus indicus 1 MFC em plus a cada ½ h.

O quadro começou a evoluir em 2 horas e no dia seguinte desapareceram quase todos os sintomas. Só permaneceram dor na nuca, paralisia e diarreia. Então uma dose de 10M se fez e só 12 horas depois foi necessária uma nova dose de 10M para fazer desaparecer a dor na nuca, diarreia e náuseas que tinham permanecido, e desapareceram por completo.

#### Caso 8 -

O paciente tem um medo muito grande de falhar, do novo e de ser examinado, ser exposto a uma prova. Tem obsessão por limpeza. Tinha hemorróidas e lesões por papiloma vírus no pênis, anus e escroto.

2 meses após Silicea 1 MFC o paciente acusava melhora de 100% nas hemorróidas e uma coceira no pênis.

Mais 3 meses e apareceram descamações nas mãos, estava desaparecendo o medo de rejeição.

Mais 2 meses e a ansiedade havia abaixado e constatado amor por si próprio.

5 meses mais tarde constatou-se que a hemorróida desapareceu, sensação de angústia e tensão diante de um problema. Decidiu-se por uma dose de Silicea 10 MFC devido à volta de alguns sintomas.

Mais 5 meses e todos os sintomas estavam muito mais leves.

Mais 5 meses e sintomas voltam a aparecer: ansiedade e tensão e comete atos de completa distração como colocar pano de prato na geladeira. Então é prescrito uma dose de Silicea 50 MFC

3 meses depois ele se sente muito melhor e sem a ansiedade de sempre.

Mais 2 meses e final de todos os sintomas, ansiedades, medos de rejeição e se sente bem e relaxado

Comente o texto Homeopatia nas Enfermidades Agudas

Talvez o melhor momento para se iniciar um tratamento homeopático seja com sintomas agudos de uma enfermidade aguda. É então que os sintomas estão mais visíveis, o que numa outra hora eles talvez não fossem sequer percebidos.

Por outro lado, quanto mais cedo se começa um tratamento, melhor. A doença será debelada mais rapidamente e muitas vezes sem a necessidades de medicamentos homeopáticos que, na maioria das vezes, só faz desaparecer os sintomas e ainda produzindo alguns efeitos colaterais.

Estude HOMEOPATIA PREVENTIVA